

N.º 105

CEREAIS - VARIAÇÕES

O objectivo prioritário de toda a fileira pecuária é sempre a maximização das performances produtivas. Sempre que tal não acontece, deve existir um esforço comum de todas as partes envolvidas para determinar as causas, normalmente associadas à patologia, genética, manejo e alimento.

No que diz respeito aos cereais, excluindo qualquer avaria ou contaminação, a variabilidade dos teores analíticos é uma realidade. Uma fábrica de alimentos compostos ao receber semanalmente várias cargas de milho, trigo, cevada, etc., vai ter de lidar com produtos, que apesar de aparentemente iguais podem ser bem diferentes. Essas variações dependem das condições de cultivo, momento da colheita, armazenamento, bem como das próprias condições de fabrico.

Estudos feito no Reino Unido demonstraram que um milho pode, em termos energéticos, variar até 324 kcal/kg. Numa ração de frangos, onde este cereal pode ter uma incorporação de 60%, facilmente se prevêem os reflexos possíveis no Índice de Conversão e conseqüente produtividade.

A receita para ultrapassar esta dificuldade baseia-se em dois pontos:

- 1º) Rigoroso controlo de qualidade;
- 2º) Formulação de alimentos com margens de segurança adequadas.

Aveiras de Cima, 03 de Março de 1999
SERVIÇOS TÉCNICOS

GV/SN